

# Relatório Anual 2015

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP**



**Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria**



## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP  
Cambará – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2016.



Joelson de Siqueira de Souza  
Contador - CRC - PR 051818/O-7  
CNAI 2481

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 279.473 mil, aumento de 7,27% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 147.028 mil, com redução de 5,11% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 125.683 mil, representando 81,44% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 19.350 mil, compondo 12,54% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 9.289 mil ou 6,02% do total. (Nota 06c)

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 194.930 mil em dezembro de 2015, com incremento de 8,02% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 124.901 mil, com crescimento de 19,27% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 5,01% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 30.620 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 39.094 mil, tendo uma redução de 15,56% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### 3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

#### **4. Gerenciamento de Riscos**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

##### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central do Brasil.

##### **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

##### **III - Risco de Liquidez**

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do Bacen, o Banco Cooperativo Sicredi S.A. possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi S.A. está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

#### **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

#### **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP  
CNPJ/MF nº 79.086.997/0001-02

ATIVO		31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO		31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>		<b>233.226</b>	<b>208.387</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>127.166</b>	<b>117.211</b>
DISPONIBILIDADES	(Nota 04)	6.386	2.472	DEPÓSITOS	(Nota 10)	45.809	41.377
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		101.754	78.536	Depósitos à Vista		30.620	29.160
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		4	49	Depósitos a Prazo		15.189	12.217
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural		70	155	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		54.989	53.153
Correspondentes no país		311	425	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2	12
Centralização Financeira - Cooperativas	(Nota 04)	101.369	77.907	Repasse Interfinanceiros	(Nota 11)	54.987	53.141
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 06)	109.071	114.176	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		315	274
Operações de Crédito		121.388	121.158	Recursos em Trânsito de Terceiros		315	274
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(12.317)	(6.982)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(Nota 12)	10.178	9.894
OUTROS CRÉDITOS		12.239	9.595	Empréstimos País - Outras Instituições		10.178	9.894
Créditos por Avais e Fianças Honrados		96	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES		15.875	12.513
Rendas a Receber		1.351	1.769	Cobrança e Arrecadação de Tributos		33	30
Diversos	(Nota 07)	11.043	7.975	Sociais e Estatutárias		142	80
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(251)	(149)	Fiscais e Previdenciárias		1.146	734
OUTROS VALORES E BENS	(Nota 08)	3.776	3.608	Diversas	(Nota 13)	14.554	11.669
Outros Valores e Bens		5.006	3.706	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>113.213</b>	<b>97.026</b>
(Provisão para desvalorização)		(1.335)	(124)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		113.213	97.026
Despesas Antecipadas		105	26	DEPÓSITOS	(Nota 10)	109.712	92.505
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>46.247</b>	<b>52.150</b>	Depósitos a Prazo		109.712	92.505
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		22.898	29.312	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		3.501	4.521
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(Nota 05)	521	4	Repasse Interfinanceiros	(Nota 11)	3.501	4.521
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		521	4	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>39.094</b>	<b>46.300</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 06)	22.340	29.204	CAPITAL SOCIAL	(Nota 15)	30.681	29.744
Operações de Crédito		25.640	33.788	De Domiciliados no País		30.735	29.804
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.300)	(4.584)	(Capital a Realizar)		(54)	(60)
OUTROS CRÉDITOS		37	104	RESERVAS DE SOBRAS		17.210	16.556
Diversos	(Nota 07)	37	104	PERDAS ACUMULADAS	(Nota 17)	(8.797)	-
PERMANENTE		23.349	22.838				
INVESTIMENTOS	(Nota 09a)	12.746	12.746				
Outros Investimentos		12.746	12.746				
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09b)	7.336	7.753				
Imóveis de Uso		3.005	2.801				
Outras Imobilizações de Uso		8.425	7.781				
(Depreciação acumulada)		(4.094)	(2.829)				
INTANGÍVEL	(Nota 09b)	3.267	2.339				
Outros Ativos Intangíveis		5.557	4.129				
(Amortização acumulada)		(2.290)	(1.790)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>279.473</b>	<b>260.537</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>279.473</b>	<b>260.537</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP  
CNPJ/MF nº 79.086.997/0001-02

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado Nota 02a)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>22.004</b>	<b>1</b>	<b>22.005</b>	<b>41.791</b>	<b>3</b>	<b>41.794</b>	<b>43.677</b>	<b>1</b>	<b>43.678</b>
Operações de Crédito	21.976	1	21.977	41.746	3	41.749	43.608	1	43.609
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	17	-	17	17	-	17	-	-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	11	-	11	28	-	28	69	-	69
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(19.038)</b>	<b>(307)</b>	<b>(19.345)</b>	<b>(32.467)</b>	<b>(493)</b>	<b>(32.960)</b>	<b>(21.289)</b>	<b>(392)</b>	<b>(21.681)</b>
Operações de Captação no Mercado	(6.996)	(20)	(7.016)	(12.569)	(32)	(12.601)	(9.401)	(19)	(9.420)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.358)	(287)	(2.645)	(4.531)	(461)	(4.992)	(4.084)	(373)	(4.457)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.684)	-	(9.684)	(15.367)	-	(15.367)	(7.804)	-	(7.804)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.966</b>	<b>(306)</b>	<b>2.660</b>	<b>9.324</b>	<b>(490)</b>	<b>8.834</b>	<b>22.388</b>	<b>(391)</b>	<b>21.997</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(8.131)</b>	<b>1.906</b>	<b>(6.225)</b>	<b>(18.838)</b>	<b>3.588</b>	<b>(15.250)</b>	<b>(21.050)</b>	<b>3.020</b>	<b>(18.030)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.581	3.374	4.955	3.005	6.290	9.295	2.841	6.047	8.888
Rendas de Tarifas Bancárias	1.632	1	1.633	3.335	3	3.338	2.655	1	2.656
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(7.169)	(854)	(8.023)	(14.616)	(1.443)	(16.059)	(13.501)	(1.229)	(14.730)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.938)	(1.109)	(8.047)	(13.972)	(1.941)	(15.913)	(11.881)	(1.918)	(13.799)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(34)	(354)	(388)	(59)	(659)	(718)	(90)	(544)	(634)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 02 a/Nota 19)	9.332	1.357	10.689	15.824	2.186	18.010	9.359	1.430	10.789
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 20)	(6.535)	(509)	(7.044)	(12.355)	(848)	(13.203)	(10.433)	(767)	(11.200)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(5.165)</b>	<b>1.600</b>	<b>(3.565)</b>	<b>(9.514)</b>	<b>3.098</b>	<b>(6.416)</b>	<b>1.338</b>	<b>2.629</b>	<b>3.967</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(742)</b>	<b>(3)</b>	<b>(745)</b>	<b>(737)</b>	<b>(3)</b>	<b>(740)</b>	<b>(39)</b>	<b>(3)</b>	<b>(42)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>(5.907)</b>	<b>1.597</b>	<b>(4.310)</b>	<b>(10.251)</b>	<b>3.095</b>	<b>(7.156)</b>	<b>1.299</b>	<b>2.626</b>	<b>3.925</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	-	<b>(451)</b>	<b>(451)</b>	-	<b>(987)</b>	<b>(987)</b>	-	<b>(251)</b>	<b>(251)</b>
Provisão para Imposto de Renda (Nota 02a)	-	(264)	(264)	-	(594)	(594)	-	(147)	(147)
Provisão para Contribuição Social (Nota 02a)	-	(187)	(187)	-	(393)	(393)	-	(104)	(104)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>(5.907)</b>	<b>1.146</b>	<b>(4.761)</b>	<b>(10.251)</b>	<b>2.108</b>	<b>(8.143)</b>	<b>1.299</b>	<b>2.375</b>	<b>3.674</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	-	-	-	<b>2.108</b>	<b>(2.108)</b>	-	<b>2.375</b>	<b>(2.375)</b>	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>(5.907)</b>	<b>1.146</b>	<b>(4.761)</b>	<b>(8.143)</b>	-	<b>(8.143)</b>	<b>3.674</b>	-	<b>3.674</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	-	-	-	<b>(654)</b>	-	<b>(654)</b>	<b>(3.674)</b>	-	<b>(3.674)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(1.714)	-	(1.714)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	-	-	-	(1.960)	-	(1.960)
Reserva Legal - Doação SFG (Nota 16)	-	-	-	(654)	-	(654)	-	-	-
<b>PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (Nota 17)</b>	-	-	-	<b>(8.797)</b>	-	<b>(8.797)</b>	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP**  
CNPJ/MF nº 79.086.997/0001-02

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>24.609</b>	<b>14.596</b>	<b>224</b>	<b>39.429</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	223	-	(223)	-
Outras destinações	-	-	(1)	(1)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.301	-	-	4.301
Baixas de capital	(837)	-	-	(837)
Resultado do período	-	-	3.674	3.674
Destinações	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.448	-	(1.714)	(266)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.960	(1.960)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>29.744</b>	<b>16.556</b>	<b>-</b>	<b>46.300</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>5.135</b>	<b>1.960</b>	<b>(224)</b>	<b>6.871</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>29.744</b>	<b>16.556</b>	<b>-</b>	<b>46.300</b>
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.051	-	-	2.051
Baixas de capital	(1.114)	-	-	(1.114)
Resultado do período (Nota 17)	-	-	(8.143)	(8.143)
Destinações	-	-	-	-
Reserva Legal - Doação SFG (Nota 16)	-	654	(654)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>30.681</b>	<b>17.210</b>	<b>(8.797)</b>	<b>39.094</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>937</b>	<b>654</b>	<b>(8.797)</b>	<b>(7.206)</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>30.004</b>	<b>16.556</b>	<b>(3.382)</b>	<b>43.178</b>
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.033	-	-	1.033
Baixas de capital	(356)	-	-	(356)
Resultado do período	-	-	(4.761)	(4.761)
Destinações	-	-	-	-
Reserva Legal - Doação SFG (Nota 16)	-	654	(654)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>30.681</b>	<b>17.210</b>	<b>(8.797)</b>	<b>39.094</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>677</b>	<b>654</b>	<b>(5.415)</b>	<b>(4.084)</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP**  
CNPJ/MF nº 79.086.997/0001-02

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO</b>	<b>(1.075)</b>	<b>(222)</b>	<b>7.742</b>
Resultado do exercício	(4.761)	(8.143)	3.674
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.686</b>	<b>7.921</b>	<b>4.068</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	1.445	4.050	2.080
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	1.186	1.211	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	36	102	5
Depreciação do imobilizado de uso	657	1.297	925
Amortização do intangível	299	500	466
Baixas do ativo permanente	5	10	439
(Reversão) Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	569	1.036	341
Dividendos SicrediPar	(511)	(285)	(188)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>3.604</b>	<b>29.495</b>	<b>12.205</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	2.191	45	29
(Aumento) Redução em créditos vinculados	1	85	845
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	41	114	255
(Aumento) Redução em operações de crédito	421	7.918	21.850
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(5.872)	815	(15.119)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.352)	(2.393)	(1.290)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(515)	(1.378)	(1.551)
Aumento (Redução) em depósitos	4.828	21.638	3.687
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(36)	41	20
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	735	284	1.692
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	-	(56)
(Redução) Aumento em outras obrigações	3.162	2.326	1.843
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>2.529</b>	<b>29.273</b>	<b>19.947</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(517)	(517)	-
Aquisição de Investimentos	-	-	(4.536)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(383)	(890)	(1.885)
Aplicações no Intangível	(666)	(1.427)	(795)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.566)</b>	<b>(2.834)</b>	<b>(7.216)</b>
Integralização de capital	1.033	2.051	4.301
Baixa de capital	(356)	(1.114)	(837)
Juros ao capital próprio	-	-	(266)
Distribuição de Sobras	-	-	(1)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>677</b>	<b>937</b>	<b>3.197</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>1.640</b>	<b>27.376</b>	<b>15.928</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	106.115	80.379	64.451
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	107.755	107.755	80.379

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 26/02/1985 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

#### a) – Reapresentação dos valores correspondentes apresentados de forma comparativa

As provisões para pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social divulgadas nas demonstrações de 31 de dezembro de 2014 foram revertidas e estão reapresentadas no grupo Outros Ingressos e Receitas Operacionais para fins de comparação na Demonstração de Sobras ou Perdas do exercício de 2015, conforme previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 23. Os valores que foram alterados estão a seguir indicados:

Descrições	31 de dezembro de 2014		
	Reapresentado	Ajuste pró forma	Saldo original divulgado em
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	10.789	(442)	11.231
Provisão para Imposto de Renda	(147)	271	(418)
Provisão para Contribuição Social	(104)	171	(275)

valores em milhares de Reais

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 29 de janeiro de 2016.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**h) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

**k) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**l) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**m) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

#### q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	6.386	2.472
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	101.369	77.907
Total	107.755	80.379

valores em milhares de Reais

#### NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	521	521	4
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	521	521	4

valores em milhares de Reais

#### NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

#### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	61.619	19.924	81.543	89.040
Financiamentos	3.073	1.951	5.024	5.322
Financiamentos rurais e agroindustriais	56.696	3.765	60.461	60.584
Carteira total	121.388	25.640	147.028	154.946

valores em milhares de Reais

#### b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	5.713	17.899	21.544	17.430	62.586	60.733
Rural	964	4.799	50.933	3.765	60.461	60.584
Industrial	259	1.596	498	374	2.727	3.499
Comércio	2.733	6.080	3.939	2.056	14.808	20.809
Outros Serviços	352	1.914	2.165	2.015	6.446	9.321
Total	10.021	32.288	79.079	25.640	147.028	154.946

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível AA	-	11	-	-	-
Nível A	0,50	87.529	55.736	438	279
Nível B	1,00	28.890	70.798	289	708
Nível C	3,00	9.253	13.446	278	403
Nível D	10,00	8.799	6.797	880	680
Nível E	30,00	4.983	3.083	1.495	925
Nível F	50,00	3.903	1.704	1.951	852
Nível G	70,00	1.665	976	1.166	683
Nível H	100,00	9.289	7.103	9.289	7.103
Total (i)		154.322	159.643	15.786	11.633

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 10,93% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	96	-	96	-
Devedores por compra de valores e bens	64	35	99	317
Títulos e créditos a receber	7.097	2	7.099	4.380
Total	7.257	37	7.294	4.697

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2015	31/12/2014
Renegociadas	15.279	24.022
Lançadas contra prejuízo (i)	19.262	10.012
Recuperadas de prejuízo (i)	3.194	3.651

valores em milhares de Reais

(i) Os saldos apresentados estão atualizados com os juros contratuais e encargos de inadimplência.

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	113	-	113	149
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.493	-	1.493	1.528
Adiantamentos por conta de imobilizações	11	-	11	-
Devedores por compra de valores e bens	64	35	99	317
Devedores por depósitos em garantia	1.809	-	1.809	942
Impostos e contribuições a compensar	14	-	14	97
Pagamentos a ressarcir	-	-	-	2
Títulos e créditos a receber	7.097	2	7.099	4.380
Devedores diversos - País	442	-	442	664
Total	11.043	37	11.080	8.079

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 1.493 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.484 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	3.303	3.512
Veículos e afins	84	-
Bens em regime especial	1.619	194
Subtotal Bens não de uso próprio	5.006	3.706
Despesas antecipadas	105	26
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(1.335)	(124)
Total Outros Valores e Bens	3.776	3.608

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 1.335 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

#### NOTA 09 – PERMANENTE

##### a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	6.116	6.116
Sicredi Participações S.A. (i)	6.629	6.629
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
<b>Total</b>	<b>12.746</b>	<b>12.746</b>

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	2.147.003 ON	2.147.003 ON	1	1	6.115.989	6.115.989
	4.482.384 PN	4.482.384 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,82%	0,87%	0,72%	0,74%	3,96%	4,00%
Capital social	804.351	764.040	138	136	154.526	152.909
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	155.966	154.364
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	6.629	6.629	1	1	6.116	6.116

valores em milhares de Reais

##### b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	82	-	82	354
Terrenos	-	321	-	321	321
Edificações	4%	2.684	(335)	2.349	2.354
Instalações	10%	2.950	(1.126)	1.824	1.880
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.237	(928)	1.309	1.320
Sistema de comunicação	10%	150	(58)	92	71
Sistema de processamento de dados	20%	2.066	(1.305)	761	909
Sistema de segurança	10%	512	(201)	311	300
Sistema de transporte	20%	428	(141)	287	244
Imobilizado de Uso (i)	-	11.430	(4.094)	7.336	7.753
Intangível (ii)		5.557	(2.290)	3.267	2.339
Investimentos Confederação		5.557	(2.290)	3.267	2.339
<b>Total do imobilizado de uso e intangível</b>		<b>16.987</b>	<b>(6.384)</b>	<b>10.603</b>	<b>10.092</b>

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

#### NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	30.620	-	-	30.620	29.160
Depósitos a prazo	8.883	6.306	109.712	124.901	104.722
<b>Total</b>	<b>39.503</b>	<b>6.306</b>	<b>109.712</b>	<b>155.521</b>	<b>133.882</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	54.987	3.501	58.488	57.662
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	54.987	3.501	58.488	57.662
<b>Total</b>	<b>54.987</b>	<b>3.501</b>	<b>58.488</b>	<b>57.662</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 03/01/2016 até 15/10/2019.

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	10.178	-	10.178	9.894
Cooperativa Central Sicredi	4.610	-	4.610	4.493
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	5.568	-	5.568	5.401
<b>Total</b>	<b>10.178</b>	<b>-</b>	<b>10.178</b>	<b>9.894</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041572% a.m. até 0,21087% a.m. com vencimento de 17/03/2016 até 15/04/2016.

**NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	451	-	451	1.362
Obrigações por convênios oficiais	6	-	6	5
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	139	-	139	117
Provisão para pagamentos a efetuar	2.327	-	2.327	2.700
Provisão para passivos contingentes (i)	3.493	-	3.493	2.032
Credores diversos - país (ii)	8.138	-	8.138	5.453
<b>Total</b>	<b>14.554</b>	<b>-</b>	<b>14.554</b>	<b>11.669</b>

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 998 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Compensação a Regularizar	5	5
Parcelado Lojista	3.398	2.264
Agenda cartão Visa a pagar	2.526	1.652
Outros	2.209	1.532
<b>Total</b>	<b>8.138</b>	<b>5.453</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	1.457	2.062	(1.054)	2.465
Cível	1	31	(2)	30
<b>Total</b>	<b>1.458</b>	<b>2.093</b>	<b>(1.056)</b>	<b>2.495</b>

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	2.465	2.465	1.457
Trabalhista	Possível	189	-	-
Cível	Provável	30	30	1
Cível	Possível	304	-	-
<b>Total</b>		<b>2.988</b>	<b>2.495</b>	<b>1.458</b>

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	30.681	29.744
Total de associados	34.360	32.731

**NOTA 16 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Paranapanema - Sicredi Paranapanema PR/SP utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 654 mil (R\$ 0 mil em dezembro de 2014), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”. Essa receita não será objeto de distribuição, sendo integralmente destinada para a Reserva Legal em 31 de dezembro de 2015, conforme Termo de Adesão e Contrato de Doação firmados, retornando para o Patrimônio Líquido da Cooperativa.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº 4.434/15).

**NOTA 17 – PERDAS ACUMULADAS**

As perdas acumuladas do exercício de 2015, após a destinação de R\$ 654 mil para a Reserva Legal, totalizaram R\$ 8.797 mil para deliberação na Assembleia Geral Ordinária de 2016 e estão apresentadas a seguir, conforme estabelece a Carta-Circular 3.300 (CMN) de 27/02/2008.

Composição	Valor
Resultado de exercício anterior	-
Perdas do exercício de 2015 antes das destinações	(8.143)
Destinação para Reserva Legal - Doação SFG (i)	(654)
Perdas do exercício de 2015 para deliberação da AGO de 2016	(8.797)

valores em milhares de Reais

(i) Conforme nota explicativa nº 16, o valor de R\$ 654 referente a aporte da Sicredi Fundo Garantidor foi destinado integralmente para a Reserva Legal.

**NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03d)	101.369	77.907
Diversos	1.539	1.571
Investimentos (Nota 09a)	6.116	6.116
Intangível (Nota 09b)	3.267	2.339
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	4.610	4.493
Provisões para pagamentos a efetuar	344	281
Credores Diversos	76	164
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais	13.098	7.629
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	568	409
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	399	388
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	5.629	4.897

valores em milhares de Reais



**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>235</b>	<b>0,77%</b>	<b>16</b>
Pessoas físicas	235		16
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>1.424</b>	<b>1,14%</b>	<b>1.317</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.424		1.317
<b>Operações de crédito</b>	<b>171</b>	<b>0,12%</b>	<b>796</b>

valores em milhares de Reais

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.787	1.684

valores em milhares de Reais

**NOTA 19 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 12.530 mil (R\$ 7.220 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

**NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 4.661 mil (R\$ 3.946 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 1.603 mil (R\$ 1.478 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 711 mil (R\$ 837 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

**NOTA 21 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados (i)	27.235	32.092
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	9.106	10.909
Moderagro	2.665	3.869
Pronaf	12.970	14.368
Outros	2.494	2.946
Coobrigações em cessões de crédito	54	60
<b>Total</b>	<b>27.289</b>	<b>32.152</b>

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 22 – SEGUROS CONTRATADOS**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 23 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Adão Volmir Acosta Caraciolo  
Diretor Executivo  
CPF: 821.397.170-15

Gabriela Pardim Farias  
Diretora de Operações  
CPF: 049.933.829-44

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz  
Contador  
CRC: RS-071614/O-8  
CPF: 961.880.300-72